

AVE MARIA



Num. 41
Anno XXXIV
São Paulo
22 Outubro 1932
AVE
MARIA

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria

Rua Jaguaribe, 99 (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

A \$200

Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Guia do Catechista
1.º Catecismo da Doutrina Chris-
tã — 2.º Catecismo a \$600
Bellissimos postaes do Santuario

A \$300

Novena a Sta. Rita
Novena a S. Exposito
Novena a Sta. Therezinha do Me-
nino Jesus

A \$500

Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a Nos-
sa Snra. de Pompeia
Diplomas para Directores e Dire-
ctoras da Archiconfraria do I.
Coração de Maria
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Manualzinho da Visita Domici-
liaria

A \$600

Reis de Amor pela Enthronização
e Consagração

A 1\$000

Vida do V. P. Antonio M. Claret
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Amante de Jesus Christo (rom.)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lyrio
O Espiritismo em si e em suas
relações
Gemma Galgani
Diplomas para Filhas de Maria,
1\$000 e 1\$300
Lembranças para casamento a
1\$000 e 1-300
Lembranças de baptismo

A 1\$500

Santinhos em forma de capella,
rendados, opalinas, marcadores
de livros, de 1\$000 até 4\$000
Novo mez mariano
Mez de Maio
Thesouro da alma christã
Vida da Irmã Maria Martha
Chambon
O Divino Consolador

A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias
(cento)
Summa Espiritual, livro proprio
para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo
P. Cipullo
Cinco minutos deante de Santo
Antonio (cento)
A Sagrada Communhão é minha
vida

A 2\$500

Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)

Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (romance)
O dever pelo dever (romance)
Simi, a hebréa (romance)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
O Segredo da Felicidade
No Vergel Concepcionista
Tobias, heroico amiguinho de
Jesus
Nossa Senhora do Brasil

A 3\$000

Manná do Christão, do P. Claret
Devoto Josephino (devocionario)
As mais bellas lendas do Chris-
tianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus,
(brochura)
As ruinas do meu convento (rom.)
O balsamo das dôres (romance)
Synopsis evangelica ou historia de
N. Senhor Jesus Christo, segun-
do os quatro evangelhos, com
notas explicativas, de 3\$000,
4\$000 e 5\$000, differente enca-
dernação
Orchideas (poesias) proprio para
collegiaes
Pias para agua benta a 3\$000,
5\$000 e 10\$000
Vida da Irmã Benigna Consolata
Ferraro
Vida de Sta. Margarida M. Ala-
coque
O bom soffrimento
Santinhos Nacionaes (cento) e de
7\$000, 10\$000, 15\$000, 20\$000,
24\$000 e 32\$000 estrangeiros

A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico,
em portuguez
Jesus e as crianças

A 4\$000

O Adorador Nocturno Brasileiro,
2.ª edição, corrigida e augmen-
tada; enc. a pelle, 10\$000
A Lei de Deus
Semeando Ideas
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Soliloquios infantis
Vade-mecum sinoptico da vida
sacerdotal
Do diabo a Deus
Virtude heroica (romance)

A 4\$500

A Biblia Sagrada (O Pentateuco)
Mannás, brancoos, propios para
1.ª Communhão, a 3\$000, 5\$000
e 6\$000
Manual da Aparecida
Philothea

A 5\$000

Therezinha a Linda
Imitação de Christo, devociona-
rio completo de bolso, a 6\$000,
10\$000, 12\$000 e 20\$000.
Quinze sabbados
Vida do Beato D. Bosco

Memorias de Soror Izabel da Trin-
dade
Filho, dá-me teu coração
Mysterios de Amor
Raios de Sol
Problema mundial

A 5\$500

Magnificat, de luxo
Ao Banquete Eucharistico, 5\$500
e 6\$500
Manual das Filhas de Maria

A 6\$000

Devoto Josephino, enc. em couro
Horas Marianas, de 6\$000, 15\$000
e 20\$000
Subida ao Calvario
Vida de Sta. Therezinha do Me-
nino Jesus

A 7\$000

Brasileiros Heróes da Fé

A 7\$500

A humilde Virgem Maria

A 8\$000

Ante o altar, 8\$000, 15\$000, 18\$000
e 25\$000
Imitação de Christo, 8\$000, 10\$000,
12\$000, 18\$000 e 20\$000
O Santo Sacrificio da Missa, nova
edição augmentada

A 10\$000

Pelas terras de São Francisco
Officios da Semana Santa, em la-
tim e portuguez

A 12\$000

"Novissimus Thesaurus Confes-
sarii", regulado com as normas
do novo Codigo Ecclesiastico
Manná do Christão, de luxo
Flôres da America
Crucifixos, a 12\$000, 25\$000,
30\$000 e 40\$000; com base, a
30\$000, 40\$000 e 50\$000

A 13\$000

Luz e Calor, do P. Manoel Ber-
nardes, 2 volumes (brochura)
Os trabalhos de Jesus, por Frel
Thomé de Jesus; enc. 18\$000

A 30\$000

Tres volumes de Planes catequis-
ticos do P. Naval, em hespanhol

A 50\$000

Lindas estatuas de bronze dourado

A 60\$000

Repertorio Organico Hespanhol

A 125\$000

Anno Christão, pelo P. Croiset;
as vidas dos santos para cada
dia do mez; 15 volumes com
cerca de 500 gravuras
Repertorio de canticos sagrados,
4 volumes encadernados

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um
10 % sobre o preço annunciado para as de valor superior

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

Um Apostolo de primeira magnitude



O dia 24 de Outubro completa-se mais um anniversario da santa morte do inclito e glorioso V. P. Antonio Maria Claret.

O actual Pontifice Pio XI chamou-lhe o "Apostolo da Imprensa", não só pela variedade e multiplicidade dos seus escriptos, como pela enorme diffusão que delles fez em toda a parte do mundo. Sem contar, por innumeraveis, as folhas sôltas, sem mesmo fazer referencia ás cento e sessenta edições das suas obras feitas em Cuba ou em Hespanha, sóbe a sete milhões e meio o numero de volumes de propaganda.

O Ven. Padre Claret não foi sómente um publicista de reservas inesgotaveis de trabalho e de extraordinarias aptidões de vulgarizador; foi um infatigavel orador sacro. E' isto o que se apura quando se lêem as paginas da sua grande vida, quer como simples Sacerdote, quer como Arcebispo, prégando na Hespanha, em Cuba, nas Canarias, nas praças, nas igrejas e nos conventos, de uma maneira toda sua: clara, precisa, habil, substanciosa e adaptada a todos os auditorios, sem futeis exhibições de sciencia profana e por isso coroada por Deus de graças estrepitosas já na ordem da natureza, já na ordem da graça.

Nem mesmo esta loucura missionaria se conteve e se paralizou nos annos em que foi confessor da Rainha Isabel. Toda a Hespanha foi percorrida por elle, chegando a pré-

gar doze e treze vezes por dia enquanto acompanhava a Rainha em suas famosas viagens. Para se ter uma ideia approximada de sua fecundidade oratoria, bastará dizer que o numero de sermões prégados por elle ascendem ao numero de dez mil.

Este paladino da boa imprensa, este infatigavel sementeiro da palavra evangelica é considerado como o maior missionario do seculo 19, um authentico heroe de santas e arduas empresas, sendo incontestavelmente a maior, a magnifica herança do seu espirito apostolico, a Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Após sessenta e dois annos da morte do heroico missionario, a sua obra cresce desmedidamente e pelas estatisticas se vê que ella tem florescido e fructificado.

A Congregação conta mais de 3.000 pessoas entre sacerdotes, estudantes, Irmãos, noviços e postulantes. Tem 13 Provincias com mais de 200 residencias. Tem, alem disso, a direcção de sete seminarios, de 45 collegios com 5.000 alumnos, de 65 Parochias dirigindo mais de 400 associações pias e de beneficencia.

Si pela qualidade e quantidade dos fructos se conhece e se avalia a grandeza e a robustez da arvore, podemos concluir do alto e generoso espirito do Ven. Padre Claret, cuja vida é uma trajetoria magnifica de uma alma superior, toda consagrada á expansão do reinado social de Jesus Christo.

Nasceu em 23 de Dezembro de 1807 e morreu em 24 de Outubro de 1870. E a sua vida foi verdadeiramente luminosa e de tal modo fecunda que mais parece uma vida illustrada completamente de prodigios.

Si como joven a sua vida foi um modelo de virtude, de piedade e de mortificação; si como operario na fabrica do seu pae, foi um plasmador de operarios moralizados, laboriosos e christãos; como Sacerdote e Bispo o Ven. Padre Claret foi uma figura de gigante, um exemplar de apóstolo, procurado e estimado por todos.

Na defesa dos direitos sacrosantos da Igreja, da Fé e da moral catholica foi de tal maneira destemido, que não só teria abandonado a côrte de Isabel II si Pio IX o não houvesse intimado a permanecer, como sofreu particularmente das lojas maçonicas taes e tantos attentados, taes calumnias, falsidades, injurias, caricaturas e processos in-

famantes que delle justamente se pôde dizer que foi o Job do seculo 19.

Effectivamente, foi privado de todas as cousas, foi exilado e ainda no exilio perseguido até ao leito de morte. Elle pôde dizer, com toda a razão e com seraphico acento, repetir, na celebre reunião de 3 de Maio de 1870 do Concilio do Vaticano, as palavras do Apóstolo São Paulo: "**Tenho impressas no meu corpo as chagas de Christo! Que eu possa realizar na defeza da Infallibilidade Pontificia o sacrificio começado em 1856**".

Palavras estas que são o echo de outras proferidas annos atraz: "**Tenho sêde de verter o sangue por Christo**".

Eis, caros leitores, em traços largos a physionomia intellectual, social, missionaria e sobrenatural do grande apóstolo da Hespanha e da ilha de Cuba, deste Veneravel que a Igreja irá em breve collocar no catalogo dos bemaventurados.

Tacio

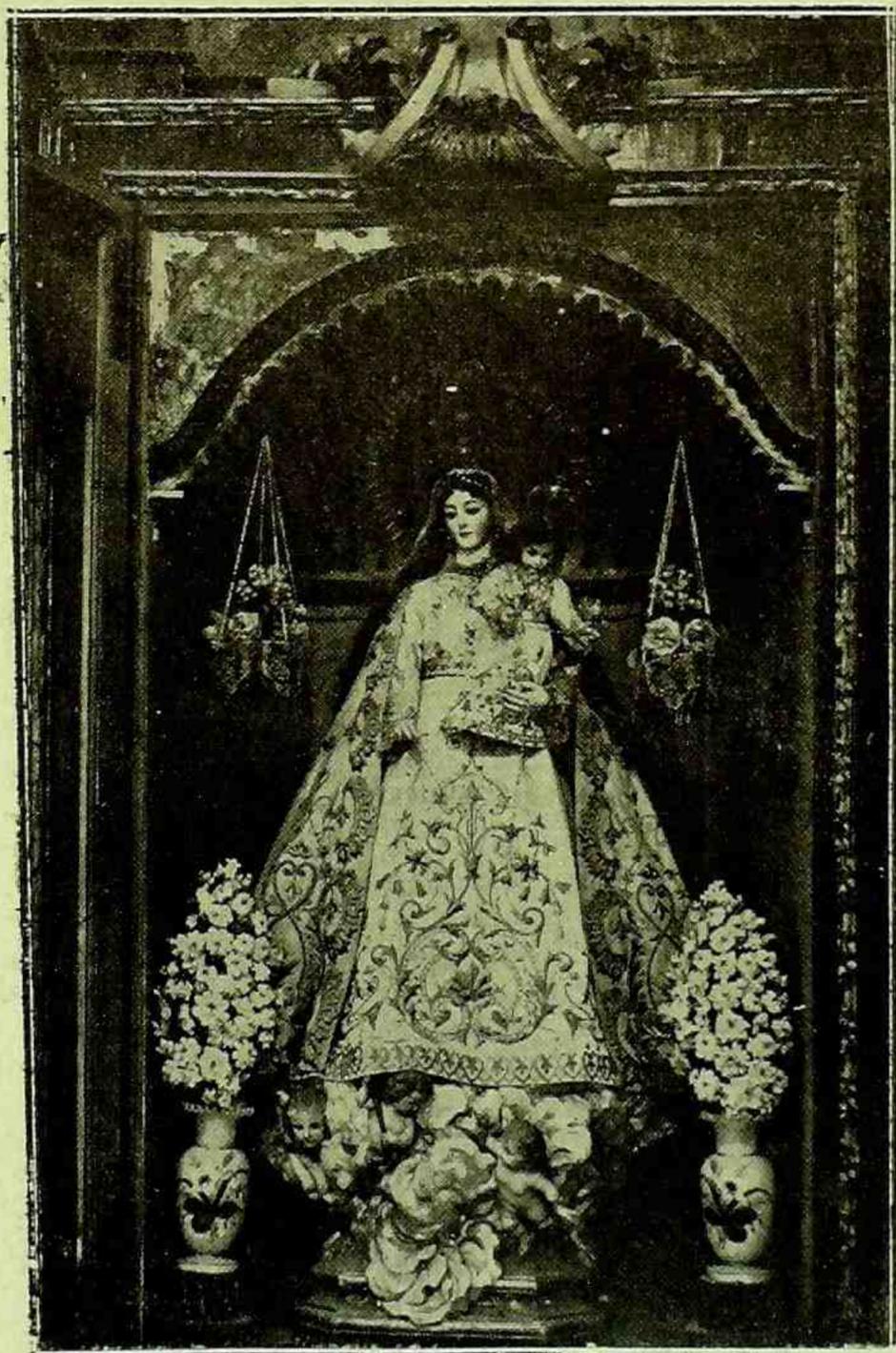
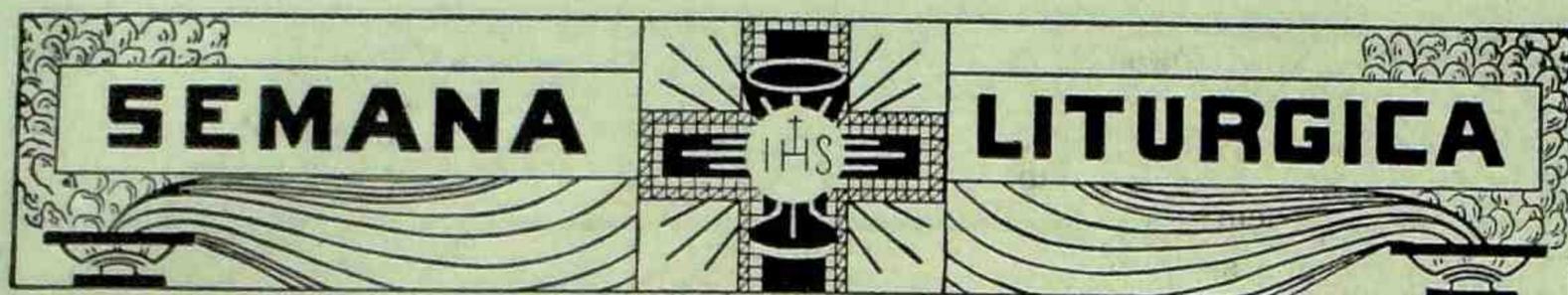


Imagem de Nossa Senhora do Rosario, que se venera em Calamocha (Hespanha).

OS TREZ FILHOS

Togktamisch, um rico Tartaro, tinha trez filhos. Na hora de sua morte entregou ao tabellião do lugar um testamento, no qual nomeou herdeiro de todos os seus bens o filho que melhor mostrasse que era filho de Togktamisch. Os trez irmãos se apresentaram juntos ao tabellião todos com provas boas... O tabellião não soube como decidir e pediu ao Sultão que julgasse. O Sultão mandou trazer a mumia (isto é, o cadaver embalsamado) do pai e tomando um arco e flecha disse aos tres candidatos: será herdeiro aquelle que atirar a flecha bem no coração do pai... O mais velho, atirou a flecha bem no coração, o segundo fez a mesma cousa, o terceiro tomou o arco, marcou, mas logo... deixou cahir a flecha e disse ao Sultão: "Senhor, não se zangue commigo, que não lhe obedeço, lembro-me dos muitos beneficios que recebi do meu bom pai. Elle me amou tão ternamente, me fez tanto bem, tratou-me sempre tão affavelmente, ajudou-me sempre a cumprir fielmente todos os meus deveres, fez tudo para mim como si eu fosse seu filho unico, como poderia eu fazer uma tal acção, commetter o crime de feril-o com uma flecha depois da sua morte?! Prefiro perder os bens do que ganhá-los de tal maneira!"

O Sultão abraçou-o, beijou-o na testa, dizendo: Tu tens mostrado que és um verdadeiro filho de Togktamisch, por isso tu só serás o seu herdeiro".



DOMINGA XXIII DEPOIS
DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(Matth., c. IX)

Naquelle tempo, estando Jesus fallando ao povo, eis que veiu um principe da Synagoga, e o adorou, dizendo: Senhor, agora mesmo falleceu minha filha: mas vem, e põe tua mão sobre ella e viverá. E levantando-se Jesus, seguia-o, e tambem seus discipulos. E eis que uma mulher, que padecia fluxo de sangue, doze annos havia, vindo a elle por detrás, tocou a borda do seu vestido: porque dizia entre si: Se eu tão somente tocar seu vestido, ficarei sã. E virando-se Jesus, e vendo-a, disse: Tem bom animo, filha, tua fé te salvou. E desde aquella hora ficou a mulher sã. E chegando Jesus á casa d'aquelle Principe, e vendo os tocadores de flautas, e a turba em alvoroço, disse-lhes: Retirae-vos, porque a menina não está morta, mas dorme. E riam-se d'elle. E sendo o povo lançado fóra, entrou, e pegou-lhe pela mão, e a menina se levantou. E publicou-se isto por toda aquella terra.

*

NO meio daquelle povo que avidamente recebia a doçura das palavras de Jesus, como a terra resequida as gottas de orvalho, irrompe de chofre um homem desfigurado. E' a imagem da dôr: aquelle coração parece que foi ferido pelos dardos frios da morte: ninguem o detem: aproxima-se do divino Mestre: todos lhe cedem a passagem: é a magestade da dôr que avança: o seu silencio impressiona; não grita; não chora; as lagrimas seccaram ao contacto pungente daquelle doer da alma e pungir do coração: vae fallar; ninguem o interrompe, nem mesmo Jesus.

A dôr só tem gritos quando falla, ou o silencio para viver. Ouçamos aquella alma que lança nos abysmos do silencio os gritos do seu penar. Onde quer que se encontre a dôr merece os respeitos venerandos da humana criatura. Todos os que lá estavam conheciam perfeitamente os espinhos que rasgam a alma e se cravam no coração. Vae fallar aquelle homem mas eil-o genuflexo diante do doce Mestre, que tão bellas palavras emprega quando encontra um coração que o procura. Não diz onde vae, nem donde vem: encerra toda sua alma num desejo; e o desejo involucra-o numa prece; e a prece numa palavra: Minha filha morreu, mas vem, impõe-lhe as mãos e viverá.

Os fructos mais bellos do homem são certamente os seus desejos acompanhados das acções: a palavra por vezes torna-se vehiculo da mentira e manto da hypocrisia; mas só será isto verdade quando o homem se acoberta atraz da couraça do goso e do prazer. Espicaçada a alma pela dôr, arrebatada em estos de eloquencia e de verdade. Este principe, no momento, bem parece a imagem da humanidade que detesta a hypocrisia e ama somente a verdade.

Aquella alma sabe amar e quem sabe amar pode, e tem coragem, para soffrer. Não estivera chicoteado pela dôr, e, talvez, se não lembraria de acudir a escutar os ensinamentos de Jesus e bater ás portas da misericordia do Thaumaturgo. Por isto chamava um santo Padre á dôr o mensageiro de Deus e pregoeiro de sua justiça.

O amor que feria aquelle homem era o amor paterno. Vira os membros enregelados daquelle menina que era a alegria de sua vida, metade de sua alma, objecto de seus sacrificios, centro de suas ambições. Chamara medicos; gastara dinheiro a rodo: nada detivera os passos tetricos da implacavel parca. Falha a sciencia, mas não fallará o Pae da sciencia: os medicos declararam-se impotentes? ahi anda o medico infallivel: não consulta aos amigos ou conhecidos; não manda um criado ou servo: sabe, que quem quer, vae; quem não quer, manda.

Jesus não oppõe difficuldade alguma: não se nega a ir: suspende o seu discurso; levanta-se, acompanha-o, embora veja que a fé daquelle Principe é imperfeita, mas anda acompanhada da magestade da dôr e merece todo respeito. O povo simples ancioso por aquellas florações do bem com que enflorece o Coração de Jesus, lança-se no encaço do Mestre divino, e vae rua abaixo até á casa onde está a pequena victima da traiçoeira morte. Não entra; o Mestre faz um gesto significativo, e só com isso, apesar de espicaçado pela curiosidade, espera o pessoal fora do palacio o precipitar dos instantes, o correr dos minutos, o andar das horas.

A porta se abre, o rumor de gritos abafados dum coração materno, o lume aceso dos olhos roxos pelo chorar, os gritos hypocritas das carpideiras que nem a dôr respeitavam e que mercadejavam com as lagrimas como se vende um bacoço invadem os adros e a rua. A palavra de Jesus faz-se ouvir serena no meio daquelle tempestade de dôr e naquella gargalhada de lagrimas mercenarias. Armando-se do seu poder soberano diz-lhes: Afastae-vos. Obedecem incontinenti mas envolvendo o manso Jesus, com olhares eivados de desprezo e de raiva impotente.

A menina não morreu: dorme. Sahe o povo que nem a dôr respeita e que só procura as sensações fortes, e estala mais uma vez o mavioso som que tantas alegrias e tantas dôres abafa; e a voz de Jesus, sustendo a mão enregelada daquelle pobre defunta: Levanta-te.

A alegria entra de roldão naquella casa ao som das palavras de Jesus. A vida faz sua entrada radiante naquella que era cadaver: os paes extasiados fitam sua filha e Jesus: não acreditam no que vêm: o sorriso da gratidão baila no rosto inocente daquelle menina rediviva; a serenidade imperturbavel de Jesus é sempre a mesma. A menina cahe de joelhos aos pés de Jesus: adora o supremo Bemfeitor: levanta-se e dum salto precipita-se no colo de seus paes: cobre-os de beijos e enche-os de alegria.

P. Annibal Coelho, C. M. F.



Vocações! Vocações!



EMPRE disse e repeti mil vezes — no pulpito, na imprensa, em palestra e já em dois Congressos: — Não ha no Brasil problema de maior gravidade e importancia que o das vocações sacerdotaes. — E' o nosso unico problema, podemos afirmar sem receio, porque d'elle pende a solução de todos os mais. O Brasil será o paiz mais catholico do mundo no dia em que tiver numeroso e bom clero, afirmou o illustre e venerando prelado mineiro.

E o Brasil continua a ser o paraíso cubiçado pela heresia e pelo soviet porque bem comprehendem os filhos das trevas que um rebanho sem pastor ou pouco vigiado é facil de ser roubado ou devorado.

A deficiencia do clero e de semarios no Brasil, por mais que me tentem convencer do contrario — é lastimavel, não corresponde ás necessidades actuaes e ainda menos ás futuras do povo.

E' a maior calamidade que soffre a Igreja nestas terras do Cruzeiro do Sul.

Os optimistas sorridentes, os observadores superficiaes de nossos problemas religiosos, lançam as vistas para as numerosas cidades brasileiras, contam algumas centenas de padres e religiosos, enumeram uma duzia de bons seminarios, e concluem triumphantes: — temos até padres demais! Que pessimismo! Não ha problema das vocações no Brasil! Vejam quantos padres!!!"

E nós, os apaixonados pelo problema das vocações, nós, os que luctamos neste campo difficil de apostolado, reflectimos, cotejamos estatisticas, e sentimos o coração amargurado na antevisão do futuro.

Como se dormiu no Brasil!

Só agora é que a idéia dos seminarios e das vocações vae tomando vulto, vae despertando corações zelosos e dedicações de almas boas e generosas.

O problema das vocações para que tenha uma solução menos desastrada para o futuro da Igreja em nossa patria, é mister seja elle tomado muito á

serio, e com urgencia e dedicação heroica.

Não é para as cidades e metropoles civilizadas dotadas de boas parochias, collegios e Institutos religiosos, não é para ahi que se ha de olhar quando se pretende estudar o problema das vocações no Brasil.

Olhae, sim, vêde estes sertões abandonados onde vegetam na mais crassa ignorancia religiosa alguns milhões de brasileiros; vêde estas parochias, verdadeiros bispados, vastissimas, e onde um padre, um só padre, deve attender á tudo e se exgotta n'um trabalho exhaustivo de longas caminhadas á cavallo, mal podendo satisfazer ao essencial do ministerio.

Não ha bispados, entre nós, onde o prelado é tudo: — Bispo, Vigario geral, Chanceller da Curia, secretario particular e Vigario de quasi todas as parochias?

Tenho pelos nossos heroicos bispos do sertão, a mesma veneração que pelos grandes Missionarios dos paizes infieis. São os heroes desconhecidos de nossa fé. Quando se escrever a Historia da Igreja no Brasil, se verá quanto deve a nossa fé ao Bispo e ao Vigario humilde do sertão!

Elles, só elles é que sabem avaliar a crise de vocações, e só a elles tambem cabe a ultima palavra sobre o problema das vocações entre nós.

Que os doces optimistas, que os nossos sonhadores e comodistas ouçam a voz do Prelado, do Missionario que de mãos callosas e a frente queimada, a voz dos humildes e desconhecidos heroes da fé por estes sertões.

Não tenhamos illusão, trabalharemos inutilmente no campo da acção catholica emquanto não fôr o nosso primeiro cuidado, a nossa idéa dominante — a solução do problema das vocações sacerdotaes.

Sem o sacerdote nada se faz na Igreja.

Dizem que no Brasil não soffremos ainda perseguição religiosa não obstante algumas leis hostis aos principios catholicos.

A crise de vocações e de pa-

dres que soffremos vale por dez perseguições religiosas. O que se vê pelo sertão e pelas parochias abandonadas é de cortar o coração que tem fé!

No Mexico recrudescceu a perseguição religiosa e desta vez tomou novo aspecto a lucta — a diminuição do clero. A lei restringe o numero de padres para os habitantes. — No Estado de Sonora, por exemplo o numero de padres reconhecidos legalmente foi fixado em dezeseis. No de Vera Cruz admitte-se um padre para 100.000 habitantes. Em outros Estados tolera-se um padre para 40, 45 e até 50.000 habitantes. Ha provincias mais catholicas onde acceta-se um padre por 8.000 almas.

Gabaram-se os inimigos da Igreja Mexicana deste golpe contra a fé. E os catholicos mexicanos, valorosos e destemidos a nenhuma outra lei se oppozeram tanto como á da limitação do clero.

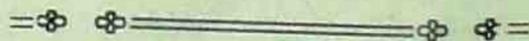
Não estamos nós, catholicos brasileiros, sem perseguição religiosa, quasi no regimen da tyrannia mexicana? Qual é a proporção do clero entre nós? Um padre para 20, 30, 40, 60 e até... parece incrivel:—100.000 almas!

Já é tempo de reagir! Vamos! Coragem! Luctemos na cruzada santa das vocações sacerdotaes!

Não ha trabalho nem mais meritorio nem mais necessario para a nossa fé.

Deus nos proteja e esclareça nossos catholicos tão descuidados, tão ignorantes nesta materia!

P. Ascanio Brandão



Na faculdade de Direito, em um exame de direito penal:

— Defina-me o que é fraude.

— E' uma coisa assim como se o senhor me reprovasse.

— Porque?

— Porque, conforme o codigo penal, torna-se réu de fraude todo aquelle que se aproveita da ignorancia de outrem para causar-lhe damno.

PAGINA MARIANA



BRASIL E O ROSARIO



LINDA estava curvada sob o peso dos herejes hollandezes. Os seus denodados filhos pelejavam contra elles com as armas nas mãos. Entretanto, a voz do grande apostolo do Rosario, Padre Vieira, resoava sem descanço do alto dos pulpitos, bradando ás armas, e apontando as do Rosario, como as mais efficazes.

Que bem ouvida foi a sua voz!

Não tardou em sahir a campo esse innumeravel exercito de velhos, mulheres, crianças e gente imbellé. Vinham todos, trazendo nas mãos esse terço temeroso que derrota inimigos e ganha batalhas. Noite e dia nos templos e nas casas, exhalavam os fieis a esperança de que seu coração vivia, dizendo e redizendo sem descanço, antes com amor sempre crescente: Ave Maria! Ave Maria!

Correspondeu a grandeza do successo á alteza desta confiança.

No memoravel dia 27 de Janeiro de 1604, o valente João Fernandes Vieira, com os seus denodados guerreiros, entra triumphante na cidade do Recife, expulsa o feroz inimigo, liberta Olinda e o Brasil do jugo do hereje, arvora a cruz no cimo dos campanarios e sobre as ameias onde tantos annos dominara a heresia hollandeza, e solta glorioso aos quatro ventos o pavilhão libertador.

Gloria, gloria eterna á Virgem do Rosario, que nesta parte do novo mundo acudiu tambem e salvou a christandade!

DE ROSAS COROADA

O Apostolo do Rosario no seculo decimo nono, Veneravel Padre Antonio Maria Claret affirma ser o Rosario uma corôa de rosas mysticas com que ornamos a augusta fronte de Maria, Rainha e Imperatriz do universo.

Ao endereçarmos, (falla outro auctor mariano) á celestial Senhora as preces dulcissimas que constituem a devoção do Santissimo Rosario, tecemos-Lhe uma verdadeira corôa de variadissimas perolas, cravejada de diamantes e pedras preciosas para collocal-a toda radiante de luz na augusta fronte de Maria.

“Nossa Senhora, diz o insigne e Veneravel Padre Rivadeneira, prefere ser coroada das rosas e açucenas de que é formado o Rosario, a ser coroada das estrellas que es-

maltam em noite clara e aprazivel o azulado firmamento”.

“O Santissimo Rosario, diz São Vicente Ferrer, é uma corôa de gloria bordada de diamantes com a qual coroamos a Excelsa Rainha dos céos, cada vez que o rezamos”.

A propria Virgem Santissima, segundo referem os Annaes da devoção mariãna, significou em varias occasiões e de modo miraculoso que os que com a quotidiana recitação do Santo Rosario A obsequiam, tecem-Lhe corôa de rosas aromaticas a trescalar divinas e celestiaes fragrancias.

Coroemos, pois, com a corôa mystica do Rosario a Nossa Augusta Mãe e Senhora. Coroemol-A com espirito de amor filial e devoção sincera.

Enderecemos até ao seu regio throno, todos os dias as preces melodiosas do Santo Terço; com ellas conseguiremos applacar a Deus justamente indignado pelas ingratições dos homens, e faremos rorejar sobre nós, sobre nossas familias e sobre a sociedade toda, dias de paz e bonança.

PETALAS DE ROSA

Corôa de rosas, o santo Rosario!
Que bem que ella quadra na Virgem Maria!
Dos fracos é força, luz do solitario,
Cadeia amorosa, que á patria nos guia.

A graça pregôam, que d'elle dimana,
Milhares d'herejes em crentes volvidos;

A fé aviventa, contrarios irmana,
E os peitos abranda já empedernidos.

Em premio das flôres, que as almas lhe dão,
Oh! vejam as flôres, que a Virgem nos dá.
As almas se fazem celeste mansão,
Famintas do patrio, divino maná.

Inclina essa fronte coroada d'estrellas,
Que eu quero cingil-a c'as rosas do amor!
Em troca, Senhora, com flôres mais bellas
No céo me corôe teu alto favor.

(P. Silva Furtado)

Mariophilo



A VIRGEM DO MARECHAL



UEM viu Foch, nos tristes dias de 1918, orando sob as abobadas da illustre Cathedral de Senlis, sem duvida disse consigo mesmo: — Este soldado é mais do que um heroe, é um Santo!

Antes das 6 horas da manhã, ouvia a missa, todas as vezes que lhe permittiam os affazeres do Commando Supremo; depois, santificado pelo Deus que recebera, rezava diante da imagem que alli se venera sob o titulo de Nossa Senhora de Bouvines, ou Nossa Senhora das Victorias. Recommendava-lhe o successo de seus exercitos, a vida dos seus bravos, e collocava-se sob sua protecção.

.....

Conheceis a tocante historia desta Estatua? A tradição nola guardou por mais de 8 seculos. Eil-a:

Foi em 1214. Philippe Augusto, victoriosó, voltava a Paris; ora, Senlis como todas as Communas, queria festejar sua passagem; todos queriam salientarse em pompa e enthusiasmo.

Vivia, então, alli, um artista que se chamava... Phebo, devido á sua enorme cabeça e abundante cabelleira loura; era um habil cínzelador de pedras e o mais impertinente dos maridos; um excentrico, como o são algumas vezes os artistas...

Ora, não imaginára elle que sua mulher lhe trazia azar? Porque? Porque o Conego Josias, architecto da Cathedral, acabava de lhe recusar, uma por uma, as estatuas de Sta. "Angadrême" e Sta. "Prothaise", padroeiras do lugar, encommendadas para ornamentar o portico septentrional.

Plantina, sua mulher, bella e virtuosa, lhe servira de modelo, e, eis que de Sta. "Angadrême" dissera o Conego: "Não quero, ella é vesga". E de Sta. "Prothaise": "Tambem não quero, ella tem papo!"

O Conego architecto, era um homem terrivel; com elle precisava-se proceder correctamente, pois apesar de ser um bom homem, amando a Virgem com en-

thusiasmo, terno quando lhe fallava, tornava-se brusco quando se zangava!

Quanto ao pobre artista, o espirito máu havia se divertido á sua custa, perturbando seu olhar que não vira que suas Santas não tinham, uma, os olhos dignos de uma Santa de Céu, outra, um pescoço impecavel...

Foi ainda perturbado por esse olhar que, ao chegar em casa Phebo exclamou: "Ah! Plantina, a culpa é tua: antes de me casar contigo não notei que teu olho era torto e que o teu pescoço era grosso demais". E sahio.

Plantina chorava, ás escondidas, embalando seu querido filhinho, o pequenino Clovis. Que fazer? — "Bem, irei procurar Mestre Josias. E' um homem secco, é verdade; seus olhos inflammados, afundados em duas cavernas enrugadas brilham como fogo, mas dizem que elle é bom e piedoso. Vou supplicar-lhe que dê serviço a Phebo a vêr si elle esquece os contratemplos de hoje".

Dia e noite curvava-se o Conego sobre as plantas da Cathedral, cujas torres estavam por levantar, assim como a decoração exterior.

O sol descia, na sua rubra gloria!... quando Plantina, joven de traços regulares, fronte pura, olhos limpidos e maneiras castas, bateu timidamente á porta do atelier onde trabalhava Josias. Não confiando a ninguem o seu filhinho, levou-o consigo. Era um garoto fresco, robusto, risonho, de cabellos encacheados, que sorria aos anjos.

Ninguem porém respondeu ao seu chamado, ninguem se mexeu: ella percebeu, no emtanto, a cabeça calva do architecto, inclinado sobre suas plantas. O coração apertou-se-lhe, mas sentindo que era preciso, impulsionada por uma força interior, corajosamente abriu a porta e entrou.

O homem rude, levantou as pesadas palpebras. Surprehendido por aquella appareição, gritou com voz imperiosa:

"Não se mexa, senhora!"

E a criancinha sorria mais ainda, nada perturbada por aquelle velho que, lentamente, se levantára, muito pallido, vestido de preto, e de olhar extraordinariamente feroz.

"Não se mexa, senhora! si não... Ah! minha Sta. Angadrême! como o idiota do seu marido pintou mal... esses lindos olhos! e este pescoço, por certo roubado a algum cysne... que delicadeza e que brancura... Não se mexa! Oh! Sta. Prothaise! em sua vida terrestre, não haviéis de ter tido um pescoço assim... Verdadeiramente, minha amiga, os cherubins a conduziram a mim... Teu garoto é irmão delles... elle se parece contigo... com Phebo nunca... Em tempo algum anjo da terra olhou-me tão gentilmente... as outras crianças, fazem sempre manha..."

E o terrivel architecto tomou uma taboa que ennegrecia com grandes traços de carvão, continuando: "Ora veja... um olhar vesgo! um pescoço com papo... que desculpa mal arranjada... teu marido é um marandro... 30 dias a pão e agua num calabouço... Não te mexas! sim, sim, a agua, com uma pedra no pescoço... Minha amiga! Não te mexas!... O teu Phebo é orgulhoso como Belzebub!... Não te mexas! Nós te mos dinheiro, faremos loucuras para a nossa Cathedral... Não sabes da grande novidade? Uma victoria em Bouvines como nunca Cesar teve igual... Viva Deus! Prometto-te que verás o Rei, minha amiga, o nosso rei, quando, muito breve, passar por esta boa cidade. Vai-te embora! mas antes quero dar-te 2 escudos de ouro. Está bem. Aqui tens 3. Abençoó o teu Clovis. Que Deus e a Virgem venham em teu auxilio!"

Com o seu grande e solido pollegar fez um signal da cruz na testa do pequeno que se divertia alegremente.

"Si voltares aqui contra minha vontade, antes que eu t'o diga, tirar-te-hei metade do teu quinhão no paraizo. Vai..."

Passaram-se alguns dias...

Béca Santa Therezinha

Logo a cidade alvoroçou-se; os sinos tocavam sem cessar, os soldados iam e vinham, o povo trajára, de novo, suas vestes de gala.

Em Senlis, tudo estava prompto, enfeitado de tapeçarias, festões, bandeirolas, para honrar o rei vencedor e, sobre tudo, a Rainha dos Céus que lhe havia concedido a victoria.

Era em 15 de agosto de 1214!

A' entrada, um arco de triumpho revestido de folhagens, trazia na parte superior uma guirlanda de rosas, maravilhando a multidão, pela simples razão de se achar mysteriosamente encoberta por um véu.

Em baixo, estavam reunidos os Maiores e Servidores da Igreja, senhoras, donzellas e manebos, velhos bem paramentados como para um torneio.

Neste mesmo dia, pela manhã, por ordem do Conego Josias, havia chegado em casa de Plantina um vestido de grandes pré-gas, feito de lã muito alva, guardado de arminho e trazendo um cordão de seda, o qual Plantina não hesitou em vestir. No corpo mimoso e rechonchudo do pequeno Clovis, ajustava-se também, uma roupinha do mais delicado tecido, graciosamente talhada.

Assim, muito bem trajados, occultando-se sob um casaco ordinario, foram levados, mãe e filho, em um carro, até o lugar ornamentado, onde a fina flôr de Senlis esperava o rei e sua côrte. Plantina penteára seus cabellos virginalmente, em dois bandós, sobre uma fronte pura, e arranjára amorosamente os cachos louros de seu filhinho, que sorria como um anjo, encantado com o que via, com as côres berrantes e a alegria geral.

Plantina, espantou-se quando lhe tiraram o casaco, collocaram sobre a cabeça uma corôa de ouro e a conduziram até o arco de triumpho, sob a guirlanda de rosas. Eis que então ouviu a voz forte de mestre Josias:

"Segura bem teu menino Jesus! Representas aqui Nossa Senhora, a Virgem protectora do rei.

E' uma honra para ti; olha, toma este lyrío na tua mão direita. Reza á Rainha dos Céus, tão bella, tão bôa, e não penses sinão nella todo este tempo. Olá, tirem o véu!"

E Plantina appareceu de frente, voltada para o caminho. Em baixo do arco liam-se estas palavras, em letras luminosas:

"Gloria A'quella que concedeu a victoria!"



NICTHEROY

Legionaria Maria Heloisa Parreiras, filha do Dr. Athayde Parreiras e D. Maria Urema Parreiras.



NICTHEROY

Legionarios Aloysio Fernando e Alayr Geraldo (gêmeos), filhos do Dr. Athayde Parreiras e D. Maria Urema Parreiras.

Um rumor de admiração fez-se ouvir, e aumentava á medida que Phelippe e sua escolta se approximava.

E Phebo? Entre a multidão de curiosos, olhou, a principio, maravilhado, depois disse consigo mesmo que sua Plantina tinha tanta belleza quanto tinha de virtude e, de repente, cahiu de joelhos na poeira da rua, banhado em lagrimas; mas, ninguém prestou attenção ao pobre Phebo.

O rei tinha a seu lado o Chanceler Mestre Guérin, Bispo de Senlis, e ambos trajavam suas vestimentas de guerra. O rei trazia capa branca com flores de lys douradas, o Bispo, capa roxa. Pararam diante do arco:

— Grande Deus! exclamou o rei, que ideia maravilhosa! neste mesmo lugar havemos de edificar uma Santa Abbadia dedicada á Victoria, ou antes á Soberana que nol-a concedeu. Ora, pois, Mestre, espero que esta bella estatua, no seu nimbo de rosas ha de sobreviver em algum marmore da Italia. Mas, que esculptor poderá tornal-a assim attrahente?

Então, depois que o rei fallou, no silencio respeitoso da multidão, uma voz elevou-se do povo: "Eu, meu rei, eu saberei fazel-a, e, desta vez, juro, sim, juro que não errarei!"

Era Phebo.

— Assim seja! respondeu o rei, e que os céus te ajudem!

A joven sorria deliciosamente, e a criancinha, encantada,

estendia os bracinhos abertos, ora para o rei, ora para a multidão, ou para o infeliz peccador arrependido; simples e delicada imagem do Menino Jesus, apresentada por sua Mãe, á nossas supplicas!

Uma chuva de flores respondeu ao gesto do rei. A Abbadia da Victoria foi construida, assim como a Estatua de Nossa Senhora de Bouvines, que foi transportada, mais tarde, para a Cathedral de Senlis.

E foi alli que, a 6 de novembro de 1918, Foch, o grande marechal, foi avisado, por um radiogramma, de que sua oração tinha sido amplamente attendida...

I. D.

SUBSCRIÇÃO

em beneficio da "Béca"

São Paulo — Maria Julieta Lourenzon	5\$000
Terra Roxa — Menino Octavio Araujo	2\$000
Monte Alto — Meninos João, Francisco de Assis, Maria de Lourdes, Menescal Fabricio	3\$500
Bebedouro — D. Maria Rosa de Souza	5\$000

(Continúa)

PHAROL NAS TREVAS



A' se foram os tempos em que reis e principes se disputavam a honra de edificar alguma igreja ou capella em terras de Missões entre infieis; hoje tudo depende dos corações dispostos para o sacrificio e da caridade e generosidade dos catholicos. "Por isto debes saber, dizia o Papa, dirigindo-se a um rico irlandez, que si concorres para a fundação duma igreja, duma capella ou duma estação missionaria, levantas um arco de luz, um pharol de salvação em meio dum mar tempestuoso e escurissimo, pharol que a muitas almas mostrará o roteiro que leva ao porto da eterna salvação".

As igrejas e capellas são como o coração e a alma das missões. Nellas habita a mesma vida divina, Christo Jesus, occulto na Eucharistia, e na Eucharistia se encontra toda a força vital das missões catholicas, irradiando por todo o mundo, desde o Tabernaculo, resplendores vivissimos e radiantes de salvação e santificação. Na igreja vive escondido o **missionario Divino**. E aos seus pés de Mestre, o pregoeiro da fé tira todas as energias para o seu apostolado; lá está o seu consolo nos momentos em que sósinho sente seu espirito atribulado, e o unico e ultimo refugio nos mais angustiosos transes da vida. Na Eucharistia vê o espirito de fé ao Bom Pastor das almas, que faz de patria, de pae e de mãe, de irmão e de irmã para com os sacerdotes e religiosas missionarias, que tudo sacrificaram, até o que mais querido e sagrado havia para elles, em holocausto e por amor das Missões. A todos Jesus na Eucharistia infunde coragem e alentos para derramar seu sangue pela fé; a todos diz, desde o sacrario: "Estarei comvosco até a consumação dos seculos".

A igreja das Missões, esteja onde estiver e seja embora pobre e humilde, é sempre o Tabernaculo do Altissimo entre os homens, a casa paterna de todas as nações, a lapide commemorativa de que aquelle povo, antes idolatra e pagão, agora pertence a Deus; é o marco da tomada de posse de Jesus Christo, Salvador e Rei do mundo, que o proclama senhor daquelle paiz e de todas aquellas almas; e o symbolo desta realza é a Cruz que se alteia triumphadora nas igrejas e capellas das Missões.

Maravilhoso e incomparavel poema este da Igreja Missionaria!

O numero total de igrejas e capellas nas Missões, eleva-se á consoladora cifra de

56.435. E com quantas difficuldades construidas! Pois em paizes de Missões todas as esmolas para essas obras chegam ás mãos dos Missionarios das nações catholicas, distantes milhares de kilometros.

O Salvador Eucharistico ha de ser o centro do mundo inteiro; e embora esse dia esteja ainda longe, o conseguiremos com toda certeza.

Povo catholico! nas azas gloriosas da tua fé, olha para adeante, para mais dilatados horizontes, fóra dos limites da tua patria; sulca e atravessa por amor de Deus, todos os mares do mundo; ahi te esperam os povos pagãos mergulhados nas trevas da idolatria! Auxilia com as tuas preces e esmolas a construcção de novas igrejas e capellas em terras de Missões, sabes que elevar-se-hão por ti muitas preces e que nellas hão de rezar pagãos convertidos por essas tuas preces e esmolas!

A Obra da Propagação da Fé recolhe as esmolas de todas as pessoas que desejam auxiliar os Missionarios e querem que Jesus Christo seja conhecido em todo o mundo e que seja uma realidade a conversão desses 1.000.053 de almas que ainda O não conhecem. Não deve existir um só catholico no mundo, que de alguma maneira deixe de auxiliar as Missões entre infieis e pagãos.

O grande Luis Veillot, no primeiro cerco de Paris, quando os obuzes prussianos vomitavam fogo e metralha sobre a capital, pensou fazer uma grande obra, indo através de mil difficuldades, levar uma grande esmola a um amigo, para que este a entregasse aos Missionarios da Africa franceza.

Durante o segundo assedio, quando recebeu aviso de ter sido destruida a casa em que morava, pelos obuzes prussianos, seu primeiro pensamento foi o de duplicar a esmola que annualmente enviava para a Obra da Propagação da Fé.

P. Dictino de la Parte, C. M. F.

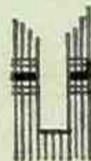
UMA ALMA que, interiormente illustrada, chega a conhecer a verdade solida, comprehende sem a menor duvida que tudo o que não é amar a Deus e executar a sua Vontade SS. não é digno de apreço ou de estimação alguma.

(Santa Thereza)

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



São Paulo — D. Norma Luzia Sahd: Envio 2\$000 afin de publicarem ter-me visto favorecida por intermedio da Virgem Santissima Nossa Senhora, valendo-me da pratica da devoção da novena das "Trez Ave Marias". — Uma devota: Attendida por intermedio do maternal Coração de Maria; quero rezarem missa e entrego 1\$000 para esta publicação. — D. Heloiza Lousada, grata ao terno Coração de Maria, vem patentear a gratidão que lhe vae na alma. — D. Maria da Gloria Andrade Junqueira, muito penhorada a Nossa Senhora das Lagrimas, vem fazer esta publicação.

Mocóca — D. Maria de Lourdes Maciel vem agradecer a Nossa Senhora do Carmo o se ver favorecida pela novena das "Trez Ave Marias".

Fazenda do Porto — O sr. José Coelho Leal Filho: Quero rezardes missa por alma de Romualdo.

Santa Rita do Passa Quatro — D. Maria Almeida Palhares vem encommendar cinco missas: por almas de Francisco Alves de Almeida, Cândida de Almeida, João Alves Almeida, Francisco Almeida Netto, Walfrida Almeida.

São Caetano do Xopotó — D. Elisa Dias Salomé ordenando seja feita a publicação duma mercê particular pela mesma recebida, envia 2\$000 para o fim colhido.

Pitanguy — D. Anna Clara de Moraes vem agradecer ao V. P. José de Anchieta um favor recebido e dá 5\$000 para esta publicação.

Dóres do Indayá — D. Maria da Conceição Mendonça Piusa faz publico o seu agradecimento por muitos favores recebidos pela novena das "Trez Ave Marias" e entrega 5\$000 para esta publicação.

Diamantina — D. Maria dos Anjos Andrade cumpre a sua promessa entregando 10\$000 para o culto do Coração de Maria. — A srta. Anna Agostinha da Costa agradece um favor e entrega 1\$000 para a causa da beatificação do V. P. Claret.

Mattozinhos — D. Maria Barboza de Salles agradece ao V. Padre Claret e Sta. Therezinha um favor.

São Borja — D. Doracy P. Freitas: Uma missa em louvor de Todos os Santos faz celebrar D. Ida L. Pereira, em agradecimento. Venho tambem declarar me ter visto favorecida por intermedio do Patriarcha S. José.

Sete Lagôas — A srta. Maria das Mercês agradece aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, glorioso Sto. Antonio e Sta. Therezinha muitos favores recebidos por seu intermedio.



SETE LAGOAS

Menina Edma Maria Ferreira do Altissimo, no dia de sua primeira Communhão.

Sta. Luzia do Rio das Velhas — D. Maria Calazans Ramos agradece á Sagrada Familia e São Geraldo muitos favores.

Santa Barbara do Matto Dentro — Uma devota, por favores recebidos, manda celebrar as seguintes missas: a Sta. Therezinha, Santa Rita, pela causa do P. Claret e Sgdos. Corações de Jesus e Maria. — D. Francisca Barboza Penna agradece ao Sgdo. Coração de Jesus um grande favor recebido num grande desastre de auto e manda rezar uma missa em acção de graças.

Curvello — D. Maria Luiza Góes agradece um favor e dá 5\$000 para esta publicação.

Ouro Preto — D. Rosalina Mendes de Paula toma uma assignatura da "Ave Maria" e agradece um favor recebido com a novena das "Trez Ave Marias". — A srta. Maria Evangelina Pereira Ribeiro entrega 10\$000 por beneficios recebidos.

Sabará — A srta. Rosa Arnoni agradece um favor recebido.

Itabirito — D. Christina Augusta da Silva faz publico o seu agradecimento por ter recebido um favor pela novena das "Trez Ave Marias".

Bello Valle — D. Juventina de Oliveira agradece duas graças obtidas do Menino Jesus de Praga e Purissimo Coração de Maria.

Bello Horizonte — D. Olympia Ferreira Candida agradece muitos favores recebidos do Coração de Maria e protecção do Menino Guido. — D. Maria José Lopes Cançado agradece duas importantes graças recebidas com a novena das "Trez Ave Marias". — D. Antonia de Paula Vianna agradece a Sto. Antonio um favor recebido. — O sr. Pedro Abreu Lima agradece um favor recebido de N. Sra. do Perpetuo Socorro. — D. Francisca Felix agradece ás Santas Ephigenia e Therezinha um favor. — A srta. Corinthia Diniz agradece a Frei Fabiano de Christo um favor. — D. Idelmata Diniz agradece a Frei Fabiano de Christo um favor obtido pela sua valiosa intercessão. — D. Francisca Jardim Penido agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro e Sta. Therezinha um favor obtido. — D. Ophelia Vianna Ramos de Lima agradece ao Coração de Maria um favor. — D. Alcinda Brochado Junqueira agradece ao Coração de Maria um favor.

Carangola — O sr. Capitão José Novaes manda dizer duas missas: pela prompta beatificação do Veneravel Padre Claret e em louvor de Santa Therezinha, por gratidão. — D. Maria Carmen Lopes, grata, vem encommendar trez missas: a Nossa Senhora do Parto, a S. Sebastião e por alma de Rosa Lopes. — D. Etelvina Cruz quer ver rezadas duas missas: a S. Sebastião e a Santa Ephigenia, em agradecimento. Dá 1\$000 de esmola. — D. Alzira Magalhães vem agradecer a Santa Therezinha se ver attendida na pessoa de seu filho Eros. — O sr. Antonio Pereira quer seja dita uma missa em louvor de São Sebastião applicada ás almas. — D. Consuelo Maldonado Valladão, tomada de sincera gratidão, manda rezar missa em honra de Santa Ephigenia, e dá 1\$000 para esta publicação.

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Pelo encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura no Rio de Janeiro, foi designado o superintendente do Serviço do Algodão para, em commissão, organizar as bases destinadas á elaboração de uma medida de caracter real, isentando de impostos alfandegarios os machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão e respectivos sobresalentes e os machinismos e aparelhos para expurgo e beneficiamento de cereaes e outras sementes.

— O ministro da Fazenda resolveu que sejam vendidas directamente pela Casa da Moeda, as pequenas caixas de madeira contendo uma série completa de moedas divisionarias e commemorativas ao quarto centenario do inicio da colonisação do Brasil, devendo a mesma repartição incluir o producto das vendas das moedas no total dos supprimentos que forem feitos á Thesouraria geral do Thesouro Nacional.

— Nos seis primeiros mezes deste anno, o Rio Grande do Sul exportou, por cabotagem, para os outros Estados, 14.855 toneladas do seu vinho, ou seja um pouco mais do que a importação de todo o Brasil no anno de 1930 e mais do dobro, da mesma importação, em 1931. Se compararmos a exportação dos vinhos rio-grandenses nos seis primeiros mezes deste anno com a importação de vinhos, em todo o Brasil no mesmo periodo, verificaremos ainda que a exportação do Estado é quasi 7 vezes maior do que a importação estrangeira de todos os Estados do Brasil.

O valor global da exportação dos vinhos do Rio Grande do Sul, nos referidos seis mezes deste anno, foi de 13.242 contos de réis e, no mesmo periodo, a importação brasileira do mesmo artigo, estrangeiro, foi do valor de 3.897 contos. O valor dessa exportação é, comparado, trez vezes e meia maior do que o da importação geral.

*

VATICANO

No dia 23 do corrente serão feitas nas egrejas do mundo in-

teiro cultos em favor da obra de propagação da fé.

Na vespera, monsenhor Salotti lerá, na estação do radio do Vaticano, uma mensagem na qual fará um appello a todos os fieis para que concorram com obulos.

A referida mensagem será transmittida em francez, inglez, allemão e italiano.

*

ITALIA

Encerraram-se os trabalhos do primeiro Congresso Juridico Italiano, presidido pelo ministro da Justiça, professor De Franceschi. Entre as personalidades presentes, viam-se os srs. Antonio Albertini e Bruno Biagi, sub-secretarios de Estado da Justiça e Corporações, respectivamente.

Ao abrir-se a sessão, um grupo de advogados offereceu á assembléa um busto do sr. Mussolini, que será collocado no palacio da Justiça.

O sr. Bodrero tomou, em seguida, a palavra e fez a summula dos trabalhos do Congresso, assignalando que os resultados deste não eram sufficientes e que os debates deveriam proseguir no seio das associações juridicas, o que proporcionaria uma cooperação permanente em prol do aperfeioamento das organizações juridicas.

O ministro da Justiça encerrou a sessão, saudando os congressistas, que logo depois visitaram, incorporados, o monumento ao soldado desconhecido, sobre o qual collocaram uma corôa. Foram enviadas mensagens de saudação ao rei Victor Manuel, ao "Duce" e ao secretario geral do "Fascio".

— A Confederação Nacional Fascista de Agricultura contribuiu para as obras de assistencia, no exercicio de 1931-1932, com a somma de 26.041.721 liras em dinheiro e mercadorias. Desta somma, 267.087 liras foram dadas pelas federações provinciaes dos agricultores e 27.813 liras pelos funcionarios e empregados da Federação.

HESPANHA

O Partido Republicano Autonomo da Galliza realiso em Lugo grande reunião, a que compareceram cerca de 15.000 pessoas e durante a qual o ministro do Interior, sr. Cazares Quiroga, chefe do partido, pronunciou importante discurso, em que accentuou textualmente:

"A missão do nosso partido é de lutar pela instauração e consolidação da republica federativa. A Galliza deseja gosar, sob um regime autonomo, de todos os direitos concedidos á Catalunha, com as variantes, é claro, reclamadas pelas diferenças entre as duas regiões".

O sr. Quiroga fez o elogio do sr. Azaña e approvou o projecto de federação dos grupos da esquerda, de autoria do chefe do governo.

— A policia prendeu, nas proximidades do seu quartel em Barcelona o individuo Serapio Perez Escuin, tido como perigoso anarchista, em cujo poder foram encontrados numerosos pamphletos anti-militaristas. Na residencia do detido foram encontradas diversas bombas de dynamite. — E' insophismavel, que a humanidade progride!

*

FRANÇA

O projecto financeiro que o governo francez apresentou ao parlamento, depois de examinado e aprovado pelo Conselho de Ministros, apresenta um aspecto que deve interessar vivamente aos brasileiros. E' que, no seu artigo 63, o projecto financeiro cuida do augmento do imposto sobre o café.

A exposição de motivos, que o governo enunciou para justificar essa majoração de taxas, é particularmente interessante porque, habilmente, pede que o imposto seja augmentado de 150 francos por quintal, porém, só na taxa de consumo interno, ficando inalterada a do imposto aduaneiro. Na sua justificação, diz o governo que assim age "afim de evitar complicações com alguns paizes da America do Sul".

Dessa maneira, o café, que ja soffria tão pesada carga do fisco francez, terá um acrescimo

de 36,5% nos seus impostos. E isso acontece num tempo em que tanto se falla na redução das barreiras alfandegarias. Com effeito, os impostos, que já eram de 411 frs. 20, por quintal, segundo o projecto em apreço, serão elevados a 561 frs. 20, sendo 231 frs. 30 do imposto alfandegario e mais 330 frs. da taxa de consumo.

*

ALLEMANHA

Os contrabandos com a Hollanda e a Belgica passados para a Polonia attingiram taes proporções que obrigaram a Allemanha a reforçar o seu serviço aduaneiro.

As alfandegas, que possuem agora rapidos meios de locomoção, prenderam, a partir de 1.º de Julho, 100.000 pessoas, ou sejam duzentas por dia, e apprehenderam as seguintes mercadorias: 47 automoveis, 17 mo-

tocycletas, 600 bicycletas, 9 toneladas de fumo, 26 de café, 54 de trigo, 65 de assucar, 16 de pão e grande quantidade de papel.

— A Internacionale Waren-Clearing Gesellschaft, com séde em Bremem e um capital subscripto de 500.000 marcos, se propõe facilitar o intercambio commercial entre Allemanha e o Brasil, realizando a troca dos respectivos productos.

Os interessados poderão dirigir-se directamente áquella firma, escrevendo para a Haken Strasse, 4.

Em Dusseldorf acaba de fundar-se igualmente uma sociedade — a Geselischft fur Internationalen Warentausch m. b. H. — com o fim exclusivo de trocar mercadorias allemãs por outras estrangeiras. Entre os artigos de producção brasileira arrolados para futuras trocas, salientam-se os seguintes: café, fumo, laranjas, abacaxis, mate, côcos, arroz, assucar, etc.

ma a Deus o Coronel Simphronio Brochado. Perde a sociedade mineira um elemento de destacado relevo, e a familia enlutada um chefe exemplar e dedicado. O Coronel Simphronio Brochado de ha muito se havia imposto na sociedade de Bello Horizonte como cidadão probo e o que mais o distinguia era o seu espirito de fé que sempre o collocava acima do commum dos homens; era a crença viva nas verdades eternas que o destacava pelo exemplo e pela pratica dessas verdades cultuadas por elle dentro e fóra do lar, de maneira eloquente. A' querida familia Brochado, devotados assignantes da "Ave Maria", nossos mais sentidos pezames.

Cascavel — O sr. Luiz Germano.

Porto Alegre — O sr. Antonio Provenzano. — D. Generosa de Azevedo. — D. Querida Coimbra Borges.

São Paulo — D. Lybia Santos Abreu.

Juiz de Fóra — O sr. Bernardo Martins Rey.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Raposos — O sr. João de Albuquerque. — D. Seraphina dos Santos Pereira da Silva.

Itabirito — D. Clotilde Ricarda Fonseca. — O sr. Ricardo Morgan.

Ouro Preto — D. Christina Moreira Pinto.

Bello Horizonte — O sr. Isaias José de Moura. — O sr. José Francisco Ellera. — O dr. Domiciano Rodrigues Vieira. — A srta. Rosali Abras. — A srta. Ephigenia Marciliana Cardoso. — D. Maria Januarina Macedo.

Leopoldina — O sr. Luiz Franzoni.

Carangola — O sr. Antonio Pereira.

Monte Alto — D. Estephania Micolaesca. — D. Rosa de Araujo Machado. — D. Brigida Rossi.

Alvorada — Confortado com todos os Sacramentos devido ao Escapulario Verde do Coração de Maria, o venerando pae da nossa representante Maria Lacerda Valente.

São João Nepomuceno — D. Joanna Domingos.

Ponte Nova — D. Jardelina Bettini.

Saude — O sr. Manoel Simões F. Leite.

Barbacena — D. Eliza Marcondes Vergosa.

Jaboticabal — D. Thermutes Lacerda Costa.

Botucatu — D. Thereza Marques Cesar.

Barretos — D. Maria Angelina Leitão Nogueira.

Bello Horizonte — No dia 9 do corrente mez, ás 14 horas, confortado com todos os sacramentos, entregou a sua bella al-

AS DEZ DESORDENS

- 1.º Um homem velho sem religião.
- 2.º Um menino ou moço sem obediencia.
- 3.º Um rico que não dá esmolas.
- 4.º Uma mulher sem modestia.
- 5.º Um superior sem autoridade e energia.
- 6.º Um christão que ama os processos.
- 7.º Um pobre que é orgulhoso.
- 8.º Um rei que não ama a justiça.
- 9.º Um povo sem bons costumes.
- 10.º Um paiz sem boas leis.

(São Cypriano)

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (18)

TER UMA BOA NOIVA... SEM SABER!

Chegados que foram ao grande porto catalão, Joãozinho, separando-se dos companheiros, foi com um seu parente ajoelhar-se aos pés do milagroso e celebre Crucifixo de Lepanto, que se venera na Cathedral local, e que era a bandeira dos hespanhoes naquella celeberrima batalha.

Orou com fervor e devoção ao Christo Crucificado, implorando-lhe protecção e forças para, armado de santa e heroica coragem, emprehender tão audaciosa e perigosa empreza. Pela primeira vez correu uma á uma as contas de prata do rosario que lhe offertára Assumpção. Derramou fartas lagrimas de alegria e saudade... seu coração expandiu-se, dilatou-se, humilhado ante a miraculosa imagem do Divino Salvador. Duas longas horas, todo o tempo que tinha de folga, passou orando na Cathedral de Barcelona, digno monumento de tão grande povo! Sahiu da igreja revigorado e confortado, ansiando chegar ao campo da luta, para offerecer a sua vida pela patria e pela religião, num heroico acto de caridade.

O "Affonso XII", grande transporte de guerra, levou em seu bojo os defensores de Hespanha em terras africanas. A viagem toda foi um constante alvoroço e entusiasmo, que avassalava aquella mocidade indomita e audaciosa. Em Melilla, os chefes militares fizeram, como de costume, a escolha dos voluntarios, distribuindo-os pela tropa, conforme suas aptidões, uns na artilharia, outros na infantaria, etc., etc.

Coincidencia digna de nota: todos os que vieram com Joãozinho foram escolhidos para a arma de infantaria, cabendo-lhes partir immediatamente para a frente do sector que tinha por base o monte Urri, aonde os da patria de Loyola haviam sido rechassados por trez vezes consecutivas.

Completamente equipados e bem muniçados partem os compatriotas de Joãozinho, levando grande vontade de lutar e animo ferreo de vencer.

Embrenham-se pelo matto a dentro, levando por missão o contróle do campo inimigo, afim de evitar um ataque de surpresa.

O commando geral adoptara que se em-

pregasse o systema de continuas e successivas guerrilhas.

Joãozinho ficou collocado em frente a um enorme monte coberto de matto que o cobria da vista inimiga, e ahi, por meio de um globo de cristal, conseguiu divisar que um pelotão de infiéis procurava se approximar para tomar posição no morro. Estudada a situação e tomadas todas as medidas necessarias para a defeza, o capitão do destacamento, depois de communicar ao commando a situação, achou de bom aviso dizer aos subordinados a verdadeira posição em que se encontravam. Reunido o destacamento, falou assim:

— Camaradas: preciso dizer-lhes a verdade nesta critica circumstancia em que nos achamos. Avançamos demais e fomos envolvidos pelo inimigo, que, conhecedor do terreno e superior em numero, nos aniquilará irremediavelmente. O commando está ao par de nossa situação e si chegar em tempo o reforço que pedi, estaremos salvos. Si, porém, chegar demasiadamente tarde, morreremos todos lutando até o fim e teremos então a dita de sermos martyres de nossa Patria.

Taes palavras produziram extraordinario effeito em todos os soldados, que deixavam transparecer na pallidez nivêa de seus rostos a dolorosa certeza de que tinham comprehendido que se approximava o fim de seus dias.

Joãozinho lembra-se que em sua querida e tão longinqua aldeia ha quem ore por elle e de uma maneira especial a alma santa e bôa de sua amiguinha de infancia. E lembrando mais nitidamente da eloquente scena de sua partida, quando recebeu o lindo terço de prata, criou animo e disse:

— Camaradas! A morte se aproxima de nós! Os meios humanos della não nos livrarão, recorramos, portanto, aos divinos. Vou rezar o SS. Rosario e quem quizer que me acompanhe.

Dos seus quinze conterraneos, onze acompanharam-no immediatamente e mais o capitão. Que terço!... Com que fé e devoção aquelles desgraçados christãos murmuravam: "Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco... rogai por nós agora e na hora de nossa morte!"...

Rolavam lagrimas ardentes de seus olhos e Joãozinho, contemplando os rostos pallidos como a neve dos companheiros, bati o coração com mais força e pressa, sentindo o sacrificio daquellas vidas jovens. Terminado o santo terço, diz aos companheiros:

— Não tenhamos medo! Sinto o meu coração encorajado e forte por este santo terço que rezamos. Qualquer cousa me diz que triumpharemos com este Rosario, prenda mimosa de um anjo innocente e puro,

que, estou certo, neste instante está orando por nós. Salvar-nos-hemos! Coragem!...

A voz do capitão interrompeu-o, ordenando que todos se afastassem um do outro uma distancia de vinte ou trinta metros e nos seus logares luctassem heroicamente até morrer.

Cinco minutos esperaram e nada de anormal, quando de repente surgiram em frente dos reduzidos heroes os mouros audaciosos e aguerridos. Foi uma lucta de titãs! Desigual, mas, nem por isso, menos heroica! Aquelles peitos que o SS. Rosario encouraçára, aquellas almas cujos corações estavam enfiados pela fé e esperança no Coração Immaculado de Maria, aquellos corpos jovens e robustos, pareciam invulneraveis! Luctaram, luctaram, luctaram vinte e seis horas seguidas! Mais de um dia e uma noite no meio daquelle inferno dantesco, passando fome, sede, queimando-se no calor abrasador do sol ou escaldante fogo dos fuzis, em meio da polvora e fumaça que faziam nuvens, cegavam e endoideciam!... Suavam sangue, cobertos de pó, vestidos de polvora e farrapos, com feridas abertas a verter sangue e se estancando em meio ás immundicies da batalha! Estavam exangues. Não resistiriam talvez mais uma hora, quando o pipocar estrondoso e destruidor das metralhadoras e o fogo cerrado dos infantes, precedidos pelo clarim, denunciaram a chegada do esperado e anciado reforço!

Então resolveu-se a situação em poucos minutos. Os mouros, comprehendendo a loucura de continuar a lucta, tocaram retirada e abandonam o ataque em violenta e desorga-

nisada debandada. Os nossos bravos são encontrados então. Ensanguentados, delirando de febre, semi-mortos, são collocados em ambulancias e transportados aos hospitaes de sangue, onde sem perda de tempo os facultativos os operam, o que lhes proporciona novas e cruciantes dôres.

* * *

Com rara felicidade foram os heroicos rapazes operados e dentro de breve tempo estavam restabelecidos de seus ferimentos. Sómente os quatro que, sem fé nem crença, desesperados e blasphemos, não quizeram rezar com Joãosinho o Santo Rosario, ficaram estendidos no campo da lucta. Foi o castigo merecido pelas suas loucas e insensatas bravatas contra Quem tudo póde e tudo tem. Cumprindo ordens do commando geral, o capitão dos valentes e heroicos rapazes baixou a seguinte ordem do dia:

“Real Exercito de Hespanha.

Guerrilha n.º 15, destacada no monte Urri. — Pela presente ordem do dia, em cumprimento de ordens superiores, cabe-me elogiar o heroismo dos meus abnegados subordinados, que fizeram de seus peitos, mais do que as bayonetas e espadas, uma muralha viva contra a furia mourisca que visava apossar-se de nossas trincheiras.

O vosso desprendimento e heroismo proporcionaram o tempo para que pudessemos desbaratar o inimigo, conquistando assim a mais esplendida victoria de nossas armas em Marrocos.

(Continúa)

RADIOS "VOZTONE"

(O SOM DA VÓZ)

ALEGRIA DO LAR
SÃO MUITO SONOROS
POTENCIA ADEQUADA
ONDAS CURTAS E LARGAS
EM CADA POSSUIDOR,
UM ADMIRADOR

A' venda na

"CASA MANON"

S. PAULO

Unico representante para o
Brasil

Armando Settas

CAIXA POSTAL, 3891

S. PAULO

Aos magros e fracos

O organismo perde uma grande quantidade de phosphatos. Nós temos necessidade de substituir os phosphatos perdidos, introduzindo outros no organismo para que se consiga o equilibrio, mantendo desta forma todos os orgãos com saude e vitalidade. O trabalho diario, sem descanso, exgota o organismo; depois apparecem as consequencias: insomnia, neurasthenia, emmagrecimento, desanimo, fastio e, ás vezes, a propria tuberculose. Os phosphatos organicos, associados aos saes de calcio e ás vitaminas assimilaveis são, incontestavelmente, não propriamente o remedio, mas o alimento precioso e indispensavel para os cansados, deprimidos e nervosos. O Nutril Xavier, formula scientifica de grande valor, reuniu os phosphatos organicos, os saes de calcio e as vitaminas assimilaveis e combinou-os ao Elixir de Pep-

sina, permittindo desta maneira, que estas substancias indispensaveis á vida das cellulas do organismo, sejam inteiramente aproveitadas e possam desempenhar cabalmente o papel importantissimo de acceleradoras das combustões intra-organicas e estimulantes da força e do appetite. Todos os que precisarem recompor as energias perdidas; todos os que precisarem accumular força e vigor; os que precisarem tomar um fortificante racional e completo; os que precisarem fortificar os pulmões, o coração e o cerebro, devem tomar o Nutril Xavier. O Nutril Xavier supprime os phosphatos perdidos na luta pela vida; dá appetite, faz o somno calmo e restaurador; faz a digestão facil e perfeita; fortifica todos os orgãos; faz engordar e augmentar os globulos vermelhos do sangue. Todos os medicos que conhecem o Nutril Xavier elogiam a sua formula e acham-na perfeita e scientifica. Desprezar as imitações. Exigir o Nutril Xavier.

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO
LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens
Officina de paramentos e estandartes
Grande sortimento de artigos religiosos em
geral — Vendas por atacado e a varejo

Um devocionario proprio para PRESENTE
é, sem duvida, A IMITAÇÃO DE CRISTO
de 5\$, 8\$, 12 e 20\$ e o porte. — Caixa, 615.

Os atestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identi-
ca, venho publicamente attestar que soffrendo
de ha muitos annos de tenaz bronchite asth-
matica colhi os mais vantajosos resultados pos-
siveis do uso do PEITORAL DE ANGICO
PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfa-
zejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da
minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro
de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida”.

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,
Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mes-
sias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J.
Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas:
F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo,
R. Soares & C., etc.

LEIAM o bello romance A LEI DE DEUS
que se encontra á venda nesta Administra-
ção ao preço de 4\$ e o porte. — Caixa, 615.

Impressores!...

USEM AS TINTAS “SADOLIN”, cores
firmes e alta concentração

Pedidos á Caixa Postal, 3891

S. Paulo — Brasil

ARMANDO SETTAS & CIA.

Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, á vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR
ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MA-
TERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACA-
BAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRE-
SENTA A GARANTIA DO NOSSO EM-
PRESTIMO, e isto durante varios annos,
— o que não se dá com os outros constru-
tores, cuja responsabilidade termina com
a entrega das chaves, — a pessoa menos
versada em materia de construcção pode
ficar absolutamente tranquilla, na certeza
de que o acabamento da obra terá o maior
esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o
menor risco de que o mesmo soffra altera-
ção para mais, como sóe acontecer frequen-
tamente. AO CONTRARIO, pagando á vis-
ta os materiaes que consóme, “LAR BRA-
SILEIRO” obterá frequentemente taes
vantagens que lhe permittam REDUZIR
O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCI-
PIO COMBINADO, e, nesse caso, a Socie-
dade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES
PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DE-
VOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA
CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao
seu cliente um abatimento no preço com-
binado, pelo facto de ter adquirido por
menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, “LAR BRASILEIRO”
contribuirá, para o pagamento da divida
do cliente com varios contos de réis, na
fórma que explica o prospecto. Com taes
facilidades e um pequenino esforço de par-
te do comprador, um predio que custa
Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser
pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno,
completamente pago, poderá passar de in-
quilino a proprietario, sem despeza alguma,
dentro de um prazo de 5 mezes, porque
acceitamos o terreno como dinheiro em pa-
gamento da entrada inicial de 20 por cento.

Emprestimos realizados

Rs. 130.000:000\$000

Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para
facilitar a aquisição da casa propria

R. Bôa Vista, 31 (Edificio “Sul America”)
SÃO PAULO